UMA ANÁLISE DAS OBRAS JUVENIS DO ESCRITOR GAÚCHO MOACYR SCLIAR

Aparecida Rostand [1]

Zila Leticia Goulart Pereira Rego [2]

Resumo:

Este trabalho se insere na área de conhecimento Linguística, Letras e Artes e foi desenvolvido a partir do projeto de pesquisa "Literatura Infantil e Juvenil-metodologia-ensino", que tem como objetivo analisar a literatura infanto-juvenil no Rio Grande do Sul a partir dos anos de 1990 até 2017. Este ano, em sua segunda etapa, procurou- se analisar as características das obras de um único escritor gaúcho, Moacyr Scliar, lançadas nas décadas de 90 e 2000, procurando identificar: gênero, tema, enredo, foco narrativo, espaço, ambiente, personagens, tempo e narrador, traçando assim o perfil destas. As obras analisadas foram: "Uma história só para mim" e "Aquele estranho colega, meu pai" (ambas do ano de1998); "Um sonho no caroço do abacate" e "Éden-Brasil" (ambas do ano de 2002), todas voltadas para o público juvenil. Os aspectos observados nos levam a concluir que há predomínio do foco narrativo na primeira pessoa, com narradores do gênero masculino e que se situam na faixa etária da adolescência. Todas as obras se passam em centro urbanos e litoral, exceto "Aquele estranho colega, meu pai", ambientada em cidade de interior. Os temas predominantes são os conflitos familiares entre os protagonistas e a figura do pai, causados pela ausência paterna no processo de criação dos filhos, e a aproximação dos pais como uma compensação pelo tempo perdido já no auge da adolescência. O autor ainda publicou mais. "Pra Você Eu Conto" (1991); "Introdução à prática amorosa", "O Rio Grande Farroupilha" (1995); "Câmera na Mão, o Guarani no Coração", "Leituras de escritor" (1998); "A Colina dos Suspiros" (1999); "O Livro da Medicina", "O Mistério da Casa Verde" (2000); "Ataque do Comando P.Q." (2001); "As pernas curtas da mentira", "O Irmão Que Veio de Longe", "O Sertão Vai Virar Mar" (2002) ; "Aprendendo a Amar - e a Curar", "Navio das Cores", "Nem Uma Coisa, Nem Outra" (2003); "Um Menino Chamado Moisés", "Histórias de Aprendiz" (2004); "Gota d’água", "O Amigo de Castro Alves", "Respirando Liberdade" (2005); Ciumento de carteirinha" (2006);"A palavra mágica", "ABC do mundo judaico", "O menino e o bruxo" (2007); "A voz do poste" (2008);Deu no jornal (2009); Contos e Crônicas para Ler na Escola (2011); livros no período enfocado pela pesquisa e sua análise poderá nos indicar se a ênfase no leitor adolescente é a tônica do autor dentro do gênero Literatura infantil e juvenil.

Palavras-chave: obras juvenis- Rio Grande do sul- Moacyr scliar

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

UMA ANÁLISE DAS OBRAS JUVENIS DO ESCRITOR GAÚCHO MOACYR SCLIAR

[1] Aluno de graduação. aparecidarostand31@gmail.com. Autor principal

[2] Docente. zilarego@unipampa.edu.br. Orientador

A PRODUÇÃO DE LITERATURA INFANTIL E JUVENIL NO RIO GRANDE DO SUL NAS ÚLTIMAS DÉCADAS: UMA ANÁLISE DAS OBRAS JUVENIS DO ESCRITOR MOACYR SCLIAR

Aparecida Rostand, Zila Letícia Goulart Pereira Rêgo

Resumo

Este trabalho se insere na área de conhecimento Linguística, Letras e Artes e foi desenvolvido a partir do projeto de pesquisa "Literatura Infantil e Juvenil-metodologia-ensino", que tem como objetivo analisar a literatura infanto-juvenil no Rio Grande do Sul a partir dos anos de 1990 até 2017. Este ano, em sua segunda etapa, procurou- se analisar as características das obras de um único escritor gaúcho, Moacyr Scliar, lançadas nas décadas de 90 e 2000, procurando identificar: gênero, tema, enredo, foco narrativo, espaço, ambiente, personagens, tempo e narrador, traçando assim o perfil destas. As obras analisadas foram: "Uma história só para mim" e "Aquele estranho colega, meu pai" (ambas do ano de1998); "Um sonho no caroço do abacate" e "Éden-Brasil" (ambas do ano de 2002), todas voltadas para o público juvenil. Os aspectos observados nos levam a concluir que há predomínio do foco narrativo na primeira pessoa, com narradores do gênero masculino e que se situam na faixa etária da adolescência. Todas as obras se passam em centro urbanos e litoral, exceto "Aquele estranho colega, meu pai", ambientada em cidade de interior. Os temas predominantes são os conflitos familiares entre os protagonistas e a figura do pai, causados pela ausência paterna no processo de criação dos filhos, e a aproximação dos pais como uma compensação pelo tempo perdido já no auge da adolescência. O autor ainda publicou mais. "Pra Você Eu Conto" (1991); "Introdução à prática amorosa", "O Rio Grande Farroupilha" (1995); "Câmera na Mão, o Guarani no Coração", "Leituras de escritor" (1998); "A Colina dos Suspiros" (1999); "O Livro da Medicina", "O Mistério da Casa Verde" (2000); "Ataque do Comando P.Q." (2001); "As pernas curtas da mentira", "O Irmão Que Veio de Longe", "O Sertão Vai Virar Mar" (2002) ; "Aprendendo a Amar – e a Curar", "Navio das Cores", "Nem Uma Coisa, Nem Outra" (2003); "Um Menino Chamado Moisés", "Histórias de Aprendiz" (2004); "Gota d'água", "O Amigo de Castro Alves", "Respirando Liberdade" (2005); Ciumento de carteirinha" (2006);"A palavra mágica", "ABC do mundo judaico", "O menino e o bruxo" (2007); "A voz do poste" (2008);Deu no jornal (2009); Contos e Crônicas para Ler na Escola (2011); livros no período enfocado pela pesquisa e sua análise poderá nos indicar se a ênfase no leitor adolescente é a tônica do autor dentro do gênero Literatura infantil e juvenil.